

“[...] **o canto de um galo nos feriu os ouvidos.** Silva e eu nos apeamos; dirigimo-nos através dos espinhos para o lugar em que o galo se fizera ouvir, e chegamos a uma miserável choça”.



REFERÊNCIA DO TEXTO

SAINT-HILAIRE, Auguste de. Viagem pelas Províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Tradução de Vivaldi Moreira. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000 [1816-1822] p. 352

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTISTA

Auguste de Saint-Hilaire nasceu em Orléans em 1779 e morreu na mesma cidade, em 1853. Oriundo de família nobre, teve formação em comércio e indústria no norte da Europa, a fim de dirigir uma empresa familiar de refinaria de açúcar, o que lhe propiciou domínio do inglês e do alemão, primordial à sua trajetória científica e cultura literária. Retornando à França, optou por estudar botânica, frequentou cursos no Museu de História Natural e na Faculdade de Medicina de Paris. Em 1816, consegue integrar a delegação do Duque de Luxemburgo, com financiamento do governo francês. Retornando à França em 1822, após seis anos no Brasil, e apesar de uma doença nervosa que o limitava, dedicou-se a organizar seus escritos por 30 anos. Ele construiu uma carreira científica e uma imagem pública. Foi nomeado Cavaleiro da Legião de Honra em 1826, membro da Academia de Ciências em 1830 e em 1834 tornou-se professor de botânica na Faculdade de Ciências de Paris.

FICHA ELABORADA POR MARIANA BICALHO CAMELO

G U A L A X O
V I V O

HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SONS